

Em encontro com cooperativas de crédito, BDMG anuncia redução de taxa para capital de giro no agronegócio

Ter 27 maio

O [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) reduz, a partir desta terça-feira (27/5), a taxa da linha de crédito para capital de giro disponibilizada, por meio das cooperativas de crédito, para produtores rurais. A condição especial é válida até 30/6 e é de 1,22% ao mês, além de 36 meses para pagar, sendo 12 meses de carência. O anúncio foi realizado pelo presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto, durante encontro realizado no Centro de Treinamento da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Sistema Ocemg), em Belo Horizonte.

“Essa é uma condição exclusiva e que vai fortalecer os empresários e produtores rurais nesse momento de final do ano Safra 2024/2025. Vale lembrar que é uma redução em um período de aperto financeiro. E as cooperativas de crédito são parceiras essenciais do BDMG. Elas conseguem dar capilaridade ao crédito que ofertamos em condições especiais, sobretudo, para que esse recurso chegue àqueles pequenos e médios produtores nas mais diversas regiões do estado”, reforçou o presidente.

Ao longo de 2024, os contratos do BDMG com as cooperativas de crédito que atuam no agronegócio cresceram 193%, somando R\$ 264 milhões em financiamentos liberados com foco nos pequenos produtores rurais.

A redução da taxa anunciada é uma das primeiras medidas anunciadas pela recém-criada Superintendência de Agronegócio do BDMG. A estruturada foi desenvolvida para ampliar a atuação do Banco nessa atividade que respondeu por quase metade de todos os financiamentos liberados pelo banco em 2024, cerca de R\$ 1,5 bilhão.

“A criação de uma superintendência voltada exclusivamente para o agronegócio e a redução da taxa de juros para capital de giro confirmam o direcionamento do BDMG em relação ao campo mineiro e aos produtores, que são a base da nossa economia. Essa é uma resposta concreta às demandas do setor. Valorizar o produtor rural é valorizar quem está lá na origem de tudo, dentro da porteira, fazendo acontecer. É por meio do fortalecimento econômico que conseguimos transformar a realidade social das nossas comunidades”, afirmou Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg.

No primeiro trimestre de 2025, o agronegócio liderou o ranking de exportações de Minas Gerais, com 45% do volume total, reforçando a importância dessa atividade para a economia mineira.